



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

ATA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA CEPEX 23/03/2021

Data	23/03/2021
Horário	08.30h
Local	Realizada por webconferência

Lista de presença:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente do CEPEX do IFRO
	2. Gilmar Alves Lima Júnior	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP
	3. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-Reitor de Ensino - PROEN
	4. Maria Goreth Araújo Reis	Pró-Reitora de Extensão - PROEX
	5. Claudete Marques das Neves	Representante Titular dos TAEs
	6. Marco Aurélio Nunes de Barros	Representante Titular dos Docentes de Curso de Nível Médio, <i>Campus Cacoal</i>
	7. Valdeson Amaro Lima	Representante das Diretorias de Ensino - DEs, <i>Campus Zona Norte</i>
	8. Roberta Carolina Ferreira Galvão de Holanda	Representante dos DEPEPs - Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, <i>Campus Colorado do Oeste</i>
	9. Ellen Vieira Pacifico	Representante Titular dos DEPEXs - Departamento de Extensão, <i>Campus Ji-Paraná</i>
	10. Amilton Félix Silva	Representante dos Discentes dos Cursos Técnicos, <i>Campus Cacoal</i>
	11. José Afonso Costa Pimentel	Representante da Sociedade Civil: FAPERO

Conselheiros que justificaram a ausência:	1. Marta Helena de Lellis	Representante da Sociedade Civil: UNIR
	2. Danielli Vacari de Brum	Representante dos Docentes de Curso de Nível Médio, <i>Campus Calama</i>

PAUTA

1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO - CEPEX conferiu o quórum, deu as boas-vindas aos(as) participantes e iniciou a reunião, por webconferência.

A reunião foi transmitida ao vivo pelo canal do IFRO no YouTube: <https://youtu.be/ZKW7uFPMHr0>. Informou sobre a saída da Sr.^a Flávia para o campus Porto Velho Zona Norte. Sr.^a Flávia agradeceu o tempo que passou nos conselhos, onde teve muito aprendizado, e se dispôs a ajudar no que fosse preciso. O Sr. Gilmar a agradeceu pelos seis anos de convívio, quando demonstrou muita competência, seriedade, sempre agradável. Então eu, Damaris, recebi as boas-vindas. Sr.^a Goreth agradeceu também à Sr.^a Flávia, tecendo mais elogios. Também o fez a Sr.^a Claudete. Manifestei-me em agradecimento às boas-vindas recebidas. O Prof. Uberlando perguntou se haveria alguma observação sobre a pauta. O Sr. Gilmar pediu para inverter a ordem dos pontos 2.5. e 2.6., não houve oposição por parte dos demais.

2. ORDEM DO DIA:

Esta reunião se realiza de forma remota, por webconferência, devido às recomendações de não aglomerações de pessoas para contingenciamento da pandemia de Coronavírus (COVID - 19).

Com a participação do colegiado acima elencado, o(a) Presidente(a) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão iniciou a reunião.

2.1. Reformulação do Regulamento de Rede de Núcleos Incubadores de Empresas do IFRO, Processo nº 23243.026443/2019-91. Relator Prof. Gilmar Alves Lima Júnior.

O Prof. Uberlando então passou a palavra para o Sr. Gilmar e este iniciou dizendo que a finalidade de sua relatoria é avaliar a reformulação do regulamento da REDINOVA, incubadoras de Rondônia. Contextualizando em seu parecer, chamou atenção ao item m (Despacho do NIT para PROPEP). Falou sobre o objetivo da comissão, que era a reformulação do regulamento (II. Análise de Mérito). O regulamento atual é de rede contém várias incubadoras. A reformulação passa de uma rede de incubadoras para rede de núcleos incubadores de empresas do IFRO, tornando-se uma única incubadora reunindo núcleos incubadores de Rondônia nas nossas unidades e deixando a organização da estrutura mais enxuta. A estrutura organizacional é a proposta, que atualmente é composta por conselho consultivo, comissão do campus, coordenação da rede e incubadoras do campus. Passaria então a estrutura organizacional a ser Coordenação-Geral e Núcleos Incubadores de Empresas. Sr. Gilberto ressaltou a necessidade de atenção aos capítulos VII e IX do novo regulamento, que envolve propriedade intelectual, uso de imagem, informações confidenciais e sigilosas. Destacou a inserção dos Arts. 17 e 18 que indicam quais os critérios, o caminho e as informações sobre documentos necessários à criação de incubadoras. Disse que não encontrou no texto anterior os documentos de implantação de incubadora, e na minuta de reformulação, agora aparecem, com a estrutura mínima e os documentos descritos. Sugeriu mudanças menores de organização do texto no regulamento, para tornar a redação mais direta, não se tratando de alterações profundas. A proposta de uma única incubadora com núcleos é algo mais próximo da nossa realidade e fortalece a tomada de decisões. O relator concluiu constatando que a proposta exigiu muito trabalho da equipe e que seu parecer é favorável. Segue o parecer do relator:

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1. O presente processo é composto pelos seguintes documentos, a partir da reformulação do Regulamento Geral da Redinova, proposta da Pró-Reitoria de Extensão:

- Minuta de Portaria.
- Memorando solicitando a designação da Comissão de Reformulação
- Regulamento atual
- Portaria 2721 designando a Comissão de Reformulação
- Memorando solicitando prorrogação dos trabalhos da Comissão
- Prorrogação da Portaria da Comissão
- Memorando para acompanhamento da Diretoria da PROEX
- Memorando da Coordenação da REDINOVA para acompanhamento dos trabalhos da Comissão

- i) Minuta do Regulamento reformulado
- j) Despacho da PROEX para análise da minuta pela PROPESP
- k) Despacho do Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação para o Núcleo de Inovação Tecnológica solicitando análise da minuta.
- l) Análise por parte do NIT.
- m) Despacho do NIT para PROPESP
- n) Despacho da PROPESP para PROEX.
- o) Despacho da Presidência da Comissão para PROEX com documentos a serem enviados para consulta pública
- p) E-mails da Consulta Pública
- q) Resultado da Consulta pública online
- r) Memorando da Presidência da Comissão para PROEX solicitando recondução da Comissão.
- s) Memorando da PROEX para Campus Porto Velho Zona Norte solicitando alteração e membro da Comissão
- t) Despacho do Campus Porto Velho Zona Norte para PROEX
- u) Portaria reformulada
- v) E-mail do Gabinete da Reitoria para ciência dos membros da Comissão
- w) Relatório de atividades da Comissão para PROEX.
- x) Anexo o Resultado da Consulta pública
- y) Anexo encaminhamentos da Consulta pública.
- z) Despacho da Comissão/Coordenação da REDINOVA para PROEX
- aa) Despacho da PROEX para o CEPEX.

II. ANÁLISE DO MÉRITO

2. Considerando o trabalho realizado pela Comissão, de acordo com portaria expedida pelo Gabinete do Reitor, que durante o ano de 2020, no formato online tinha como objetivos: Reformular o Regulamento Geral da Redinova e Revisar e elaborar documentos de suporte para os processos de implantação de incubadoras, sensibilização da comunidade e incubação de empreendimentos, como editais, termos de parceria, contratos e outros, em que pese o desenvolvimento da minuta apresentada (1086391), além dos seguintes documentos encaminhados pela Comissão:

- Contrato;
- Termo de Responsabilidade;
- Edital de Pré Incubação;
- Edital de Incubação;
- Fluxo de Implantação;
- Termo de cessão de módulo/bens; e
- Fluxo de atendimento incubadora.

3. Considerando que a minuta apresentada foi enviada a Consulta pública por cerca de 30 dias, recebendo nove contribuições.

4. Considerando que a proposta apresentada, que altera a REDINOVA de Rede de Incubadoras de Empresas de Rondônia para Rede de Núcleos Incubadores de Empresas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, dentre outras alterações apresentadas no documento.

III. CONCLUSÃO

5. A partir das considerações acima, apresento o entendimento de que a minuta do Regulamento da Rede de Núcleo Incubadores do IFRO apresentada, atende de forma mais robusta, moderna e direta a função da Incubadora de empresas vinculada a Rede Federal. Meu parecer é favorável a aprovação sem ressalvas.

IV . DECISÃO DOS CONSELHEIROS

A conselheira Goreth sugeriu alterar a terminologia de Rede de Incubação de Empreendimentos para Rede de Incubação de Empresas, portanto, onde estiver no documento "Núcleo ou Incubadora de Empresas", deve-se substituir por: Núcleo ou Incubadora de Empreendimentos.

O Conselho aprovou a sugestão da conselheira por unanimidade.

Desta forma, encaminho ao CONSUP para aprovação do regulamento conforme este parecer.

Então, de posse da palavra, o Prof. Uberlando consultou os conselheiros perguntando se há considerações. A Sr.^a Goreth agradeceu a análise do relator. Justificou a reformulação do regulamento original por ser de 2016, e desde então a legislação sofreu mudanças, e a atualização do regulamento se fez necessária. Também houveram ajustes internos no Instituto, demandando alterações. Precisamos dar resultados mais positivos à Instituição e à comunidade, bem como alcançar nossos indicadores. É necessário trabalhar de forma colaborativa. As unidades entendiam que seu atendimento era separado e independente, o que diverge da realidade da rede, por isso é necessária alteração da estrutura organizacional. Estamos em fase de implantação de mais incubadoras, com a Sr.^a Ellen como responsável. Temos representantes multicampi na reformulação, que foi feita com muito cuidado, zelo e competência pela equipe envolvida. Fez então sugestão sobre a terminologia no regulamento (alterar de Empresas para Empreendimentos). O relator, Sr. Gilmar concordou com a possibilidade da alteração proposta.

O Conselho aprovou a reformulação do regulamento sem ressalvas, por unanimidade.

ENCAMINHAMENTO - seguimento do processo para aprovação pelo Conselho Superior - CONSUP.

2.2. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Subsequente do IFRO/Campus Porto Velho Calama, Processo nº 23243.015894/2019-01. Relatora Claudete Marques das Neves.

O Prof. Uberlando passa a palavra a relatora Sr.^a Claudete, que saudou a todos. Iniciou relatando que este é o segundo parecer sobre o Projeto Pedagógico em pauta, sendo um dos primeiros cursos do *Campus* Porto Velho Calama, e que já teve 3 resoluções. Destacou a mudança de 3 para 4 módulos, a alteração de disciplinas e Prática Profissional para atender demanda verificada pela comissão. Informou que, na análise do mérito de

seu parecer, constam os pontos atendidos pela comissão, a qual fez um trabalho muito organizado. Destacou que para apreciação do CONSUP, inclua-se a numeração de página, que não aparece na minuta. O parecer da relatora foi favorável. Segue o parecer:

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Curso Técnico em Edificações Subsequente ao Ensino Médio, pertencente ao eixo tecnológico de Infraestrutura, faz parte da história do *Campus* Porto Velho Calama. Foi um dos primeiros cursos a ser ofertado pelo *Campus* quando ainda compartilhava o seu espaço físico com o *Campus* Porto Velho Zona Norte, com início de oferta no segundo semestre de 2010.

Durante sua oferta o Curso teve três Projetos Pedagógicos do Curso, que são:

- Resolução CONSUP 26/2010;
- Resolução CONSUP 40/2011;
- Resolução CEPEX 10/2017.

A necessidade de reformulação teve por base três aspectos, que foram:

- Estrutura organizacional: mudança na duração do curso, de 3 para 4 módulos;
- Atualização de matriz: Inserção e exclusão de disciplinas e adequações das carga-horárias;
- Ampliação de possibilidades para prática profissional para atender demanda verificada pela comissão.

II. ANÁLISE DO MÉRITO

Este segundo parecer se trata da reanálise da 4ª versão da minuta do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Subsequente do *Campus* Porto Velho Calama após conhecimento dos apontamentos dispostos no Parecer CEPEX - proc. 23243.015894/2019-01 (1095135), que destaco abaixo:

Recomendações/sugestões	Observação na 4ª versão do PPC (minuta) - 1195127
2.1 Rever o quadro 5 quanto aos "municípios" citados;	Atendida
2.2 Rever a formatação do quadro 6;	Atendida
2.3 Rever se as situações para a dispensa de fazer o TCC está harmônico com Parágrafo Único do Art. 4 da RESOLUÇÃO Nº 11, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2017.	Atendida
2.4 Rever a formatação conforme normas da ABNT, em especial quanto as margens.	Atendida
2.5 Na página 44, no item 3.9, onde se lê: <i>Assim, o fazer pedagógico irá integrar ciência e tecnologia, bem como teoria e prática; concebendo a pesquisa como princípio educativo e científico e as ações de extensão como um instrumento de diálogo permanente com a sociedade.</i> Sugiro nova redação proposta pelo Conselheiro Edslei R. de Almeida: <i>Assim, o fazer pedagógico irá integrar ciência, tecnologia e <u>cultura</u>, bem como teoria e prática; concebendo a pesquisa como princípio educativo e científico e as ações de extensão como um instrumento de diálogo permanente com a sociedade.</i>	Atendida
2.6 Sugiro padronizar a sigla CONSUP;	Atendida
2.7 Sugiro padronizar os títulos com numeração e texto em negrito;	Atendida
2.8 Rever as fontes utilizadas na tabela da Matriz Curricular para que a mesma fique em apenas uma página.	Atendida

Analisando a minuta, esta relatora destaca:

- Inserir numeração de páginas (1195127), antes de enviar ao CONSUP.

III. CONCLUSÃO

Considerando que a minuta do PPC, 4ª versão (1195127) atendeu as recomendações/sugestões dispostas no Parecer CEPEX - proc. 23243.015894/2019-01 (1095135), esta Conselheira é **favorável** à sua aprovação e recomenda continuidade para apreciação do CONSUP.

O Conselho aprovou o PPC sem ressalvas, por unanimidade.

ENCAMINHAMENTO - seguimento do processo para aprovação pelo Conselho Superior - CONSUP.

2.3. Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão em Educação a Distância (EaD) do IFRO/Campus Porto Velho Zona Norte, Processo nº 23243.015775/2017-89. Relator Váldeon Amaro Lima

O Prof. Uberlando passou a palavra para o relator, Sr. Váldeon. A relatoria abordou o atendimento à nova redação de resolução sobre facultar o TCC para Pós-Graduação Lato Sensu em Educação a Distância (EaD), portanto reduzindo a carga horária do curso. A minuta enviada ao CEPEX é bem robusta e completa. Na análise de mérito da relatoria houveram sugestões de melhorias e recomendou a aprovação condicionada aos pontos destacados no parecer, por entender necessidade de melhoria do PPC. Segue o parecer do relator:

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação encaminhou para análise do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o Processo 23243.015775/2017-89, que trata do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão em Educação a Distância, em que se solicita a análise de reformulação do Projeto aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 18/REIT - CEPEX/IFRO, DE 12 DE SETEMBRO DE 2019 (0687426).

O processo em tela foi instruído com:

- Ata do colegiado de curso (1127110)
- PORTARIA Nº 273/PVZN - CGAB/IFRO, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020 (1113082)
- Minuta do PPC (1127345);
- Justificativa de Solicitação de Reformulação do PPC (1128716);
- Despacho 7 - PVZN-POSGEAD (1131138);
- Parecer 8/2020 - PVZN - CPOSG (1134008);
- Despacho 42 - PVZN-CPOSG (1134930);

- h) Despacho 3 - PVZN-DEPESP (1150128);
- i) Despacho 13 - PVZN CGAB (1150261);
- j) Parecer nº 01/2021/CPOSG/PROPEP (1168150);
- k) DESPACHO 7/2021/REIT - CPOSG (1169614);
- l) Minuta do PPC (1177153);
- m) DESPACHO 1/2021/PVZN - POSGEAD (1177282);
- n) DESPACHO 2/2021/PVZN - CPOSG (1179656);
- o) DESPACHO 3/2021/PVZN - CPOSG (1179699);
- p) Parecer nº 02/2021/CPOSG/PROPEP (1184099);
- q) DESPACHO 11/2021/REIT - CPOSG (1189832);
- r) Minuta do PPC (1197395);
- s) DESPACHO 2/2021/PVZN - POSGEAD (1198042);
- t) DESPACHO 7/2021/PVZN - CPOSG (1198154);
- u) Parecer FINAL/CPOSG/PROPEP (1198194);
- v) DESPACHO 15/2021/REIT - CPOSG (1198904).

II. ANÁLISE DO MÉRITO

2. A análise do Projeto Pedagógico de Curso *Lato Sensu* em Gestão em Educação a Distância foi feita com base nos seguintes documentos e considerou a última minuta apresentada (1197395):

- a) Resolução nº 1/CNE/CES, de 6 de abril de 2018: Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- b) Resolução nº 17/REIT - CONSUP/IFRO, de 26 de março de 2018: Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- c) Resolução nº 31/CONSUP/IFRO de 06 de agosto de 2015: Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- d) Resolução nº 53/REIT - CONSUP/IFRO, de 03 de outubro de 2019: Alteração da Resolução nº 31/CONSUP/IFRO/2015 - Regulamento Geral dos TCCs de Pós-graduação;
- e) Resolução nº 36/REIT - CONSUP/IFRO, de 17 de junho de 2020: Regulamento de Elaboração e Reformulação de PPCs de Pós-graduação Lato Sensu;

Ante os regulamentos e após a leitura da minuta do Projeto Pedagógico de Curso, faço os seguintes apontamentos:

Item	Apontamentos
"Capa"	Substituir PROJETO DO CURSO ... por PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
1.4 Comissão responsável pela elaboração do projeto	As informações constantes no quadro, já estão descritas no primeiro parágrafo.
3.1 Concepção metodológica	A partir do 21º parágrafo passa a descrever recursos pedagógicos, que podem ser realocados no subitem que trata das estratégias de ensino.
3.1.3 Estratégias de flexibilização curricular	Rever o 2º parágrafo, que passa a tratar das avaliações, que não se enquadram na perspectiva de flexibilização.
3.1.4 Atividades de tutoria	O item conceitua tutoria e as ferramentas possíveis, mas não indica "quem" ou "como" realizará as atividades de tutoria no âmbito do curso. Necessário definir esta atividade.
3.4.2 Avaliação do curso	Sugiro trazer o tópico para a realidade local e as possibilidades de avaliação aplicadas no campus. A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, não se aplicaria a cursos de especialização. Questiono a finalidade de uma amostragem probabilística aleatória para avaliação do desempenho da coordenação de curso, considerando a previsão de 50 vagas por turma, e recomendo a supressão da amostragem e realização da avaliação com o total de alunos do curso.
3.5 Inclusão e apoio ao discente	Recomendo a retirada dos 4 últimos parágrafos do texto, considerando que traz repetição de texto e programas de assistência vinculados ao REPAE, que não se aplicam aos alunos da especialização.
Anexos A - Plano de Ensino; e B - Termo de compromisso com o curso	Questiono o finalidade dos anexos, considerando que atualmente o Anexo A está contido no sistema acadêmico SUAP; e o anexo B não é mencionado ao longo do PPC, sendo que a atribuição para ministrar disciplina e cumprir sua carga horária é inerente a função e realizada por portaria da Direção-Geral. Recomendo a retirada dos anexos.

III. VOTO DO RELATOR

3. Recomendo a aprovação condicional do Projeto Pedagógico de Curso, ficando a emissão da resolução de aprovação condicionada a revisão dos pontos destacados no quadro do item II.

IV. VOTO DO CONSELHO

4. O conselho aprovou por unanimidade o parecer do relator.

O Prof. Uberlando parabenizou avaliação do PPC e pediu a confirmação do relator sobre o item 3.4.2., que se para a finalidade da amostragem deveria ser considerado 100% dos discentes. O relator então confirmou, complementando que não é necessário ser 50% probabilística. O Prof. Uberlando perguntou se deveriam ser retirados os anexos, e o relator confirmou a retirada destes.

O Sr. Gilmar parabenizou pela colaboração no parecer e destacou a importância da aprovação mesmo mediante sugestão de melhoria, pois foram sugestões que podem ser levadas para todos os outros PPCs além deste.

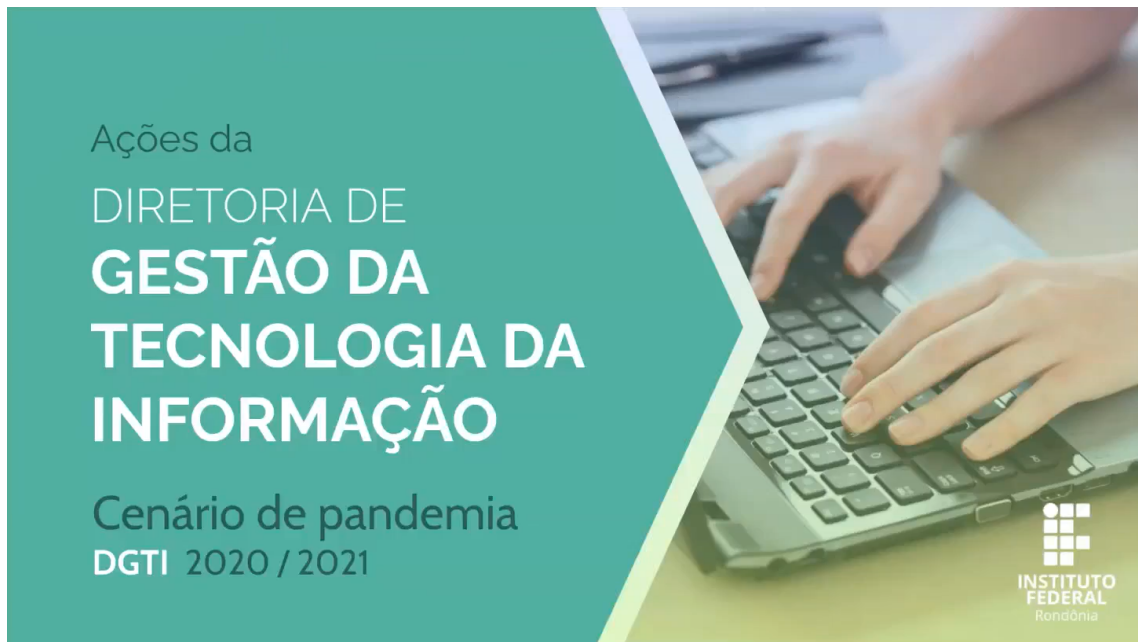
A Sr.ª Claudete perguntou quais seriam os últimos 4 (quatro) parágrafos que devem ser retirados. Então o relator mostrou quais seriam e explicou que já haviam sido mencionados anteriormente e que tratam de assuntos que não se aplicam ao curso.

O Conselho aprovou o PPC com as ressalvas do parecer, por unanimidade.

ENCAMINHAMENTO - Retornar a minuta para que a comissão a refaça conforme as observações do relator.

2.4. Apresentação das soluções tecnológicas desenvolvidas e/ou adaptadas pelo IFRO para suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Prof. Uberlando passou palavra para o Sr. Erlan, que iniciou sua apresentação falando sobre a situação atual de pandemia, onde é evidente a importância da tecnologia para todas as áreas.



A sociedade está se adaptando rápido a ela, assim como está nosso Instituto, ao passar nossas ações para o formato digital. Fez o questionamento "Como promover essa transformação digital no IFRO?", e então respondeu que se dará através da unificação dos sistemas, concentrando todas as soluções no SUAP.

A TECNOLOGIA E O NOVO NORMAL

- Neste momento de pandemia, ficou ainda mais evidente a importância da Tecnologia da Informação na sociedade
- Tivemos de nos adaptar rapidamente para a Transformação Digital

Como prover esta transformação no IFRO?

Através da Unificação dos Sistemas Institucionais por meio da realização de melhorias, desenvolvimento e implantação de novos módulos em um sistema único:

O SUAP



O Instituto, em seu início, fazia uso de 5 sistemas de gestão acadêmica e, desde 2019, trabalha-se para convergir para apenas um sistema, afim de termos dados fidedignos à realidade institucional. Essa unificação permite a implantação de módulos, principalmente do ensino.

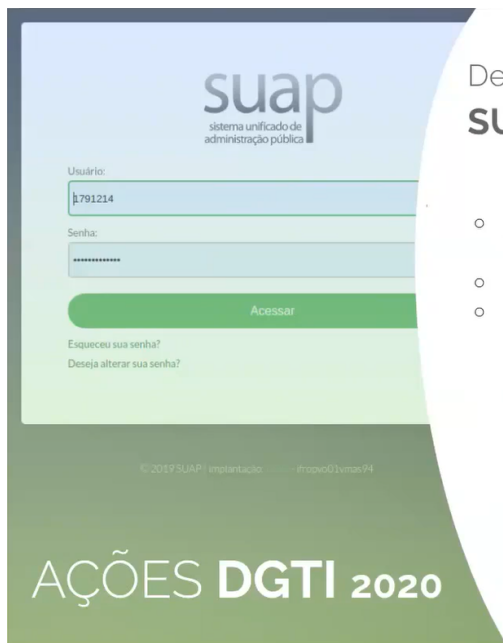


O SUAP foi desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN e colaboramos modificando-o à nossa realidade, através da equipe da DGTI e de colaboradores. O processo de matrícula em 2020/2 passou a ser pelo SUAP, totalmente on-line. Esse processo foi crítico e complexo. Tivemos sucesso por causa do engajamento das equipes no suporte.

Desenvolvimento/Implantação do módulo SUAP Ensino

- Migração de todos os sistemas de gestão acadêmica para o SUAP
- 5 sistemas unificados em 1
- Diversas adequações realizadas no sistema pela DGTI e colaboradores
- Matrícula online ativado em 2020/2
- Migração de dados críticos
- Engajamento de equipes no provimento do suporte
- Colaboratividade muito importante para o sucesso do projeto.

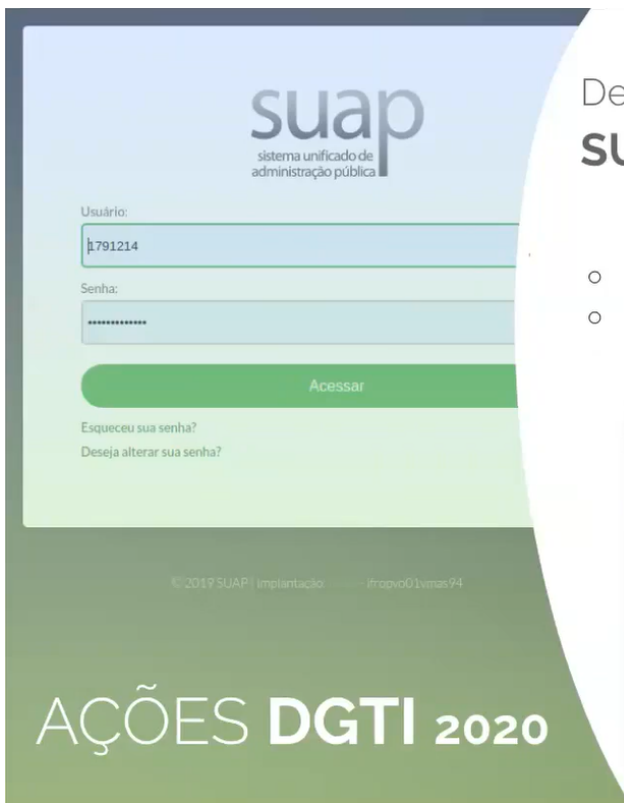
O módulo de matrícula on-line para o Processo Seletivo substituiu o método de trabalho antes manual e presencial, sendo redefinido o fluxo para um fluxo digital. Uma vez que o candidato é convocado, ele recebe um link para enviar as documentações referentes à matrícula. Uma comissão faz a análise desses documentos, avaliando, deferindo, matriculando, devolvendo para correções, ou indeferindo. Quando a matrícula é confirmada pela comissão o módulo on-line, o aluno recebe link com a confirmação através de comprovante de matrícula. Todo esse trabalho foi e está sendo feito em meio a uma pandemia, e ao proporcionar a continuação do ensino, traz grandes ganhos ao IFRO.



Desenvolvimento/Implantação do módulo SUAP Matrícula Online

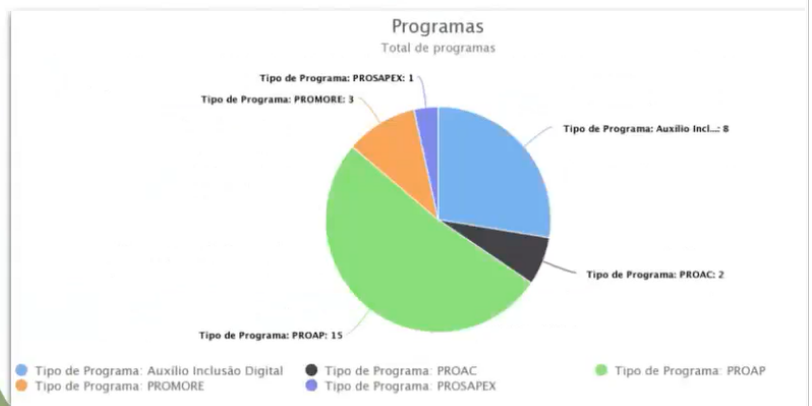
- Nova realidade para o IFRO pela transformação do método de trabalho.
- Módulo novo desenvolvido pelo IFRO.
- Processo 100% digital, automatizado, integrado ao sistema de PS
 - Candidato envia seus documentos por meio do sistema
 - Comissão avalia documentação, defere e já efetiva a matrícula do aluno
 - Elimina preenchimento de fichas de papel, filas nas CRA's
 - Aluno recebe seu comprovante de matrícula por e-mail
 - 1º dia de aula, aluno já matriculado e apto a participar dos programas de assistência estudantil!

Módulo de assistência estudantil agora conta com edital on-line. As CAEDs publicam os editais e os alunos se inscrevem pela internet.

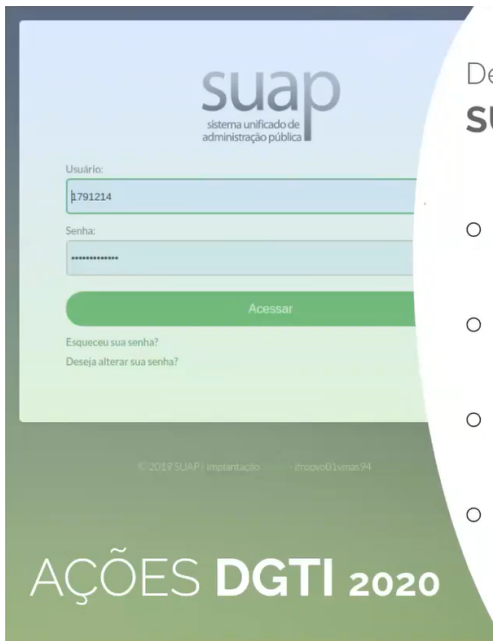


Desenvolvimento/Implantação do módulo SUAP Assistência Estudantil

- Diversas adequações/melhorias realizadas no módulo
- Alunos participam de editais por meio do sistema e todo o gerenciamento se dá de forma automatizada



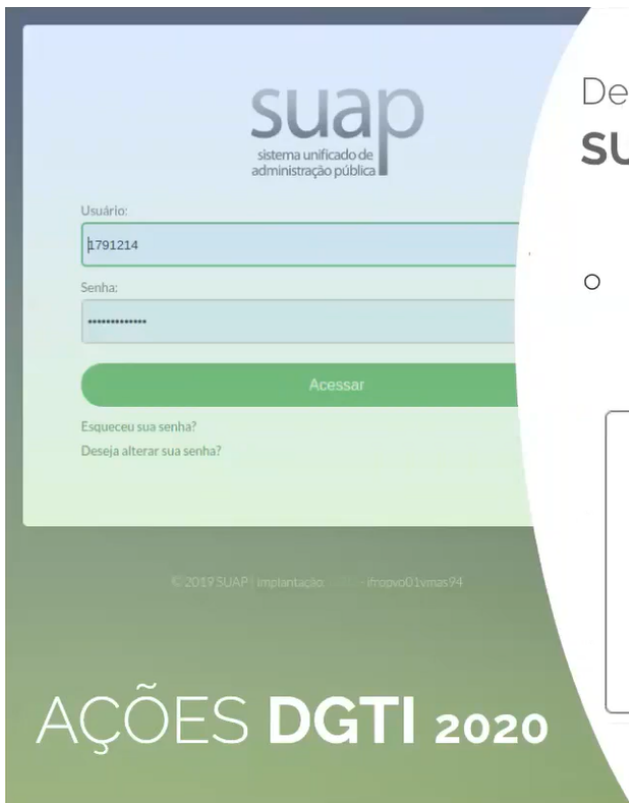
O IFRO ofertou muitos cursos na modalidade FIC, através do Programa Novos Caminhos, com a implantação e adequação do Módulo de Cursos de Curta Duração no SUAP. O registro é unificado permitindo saber, de todas as unidades, as quantidades de alunos, suas situações e emissões de certificados on-line enviados aos alunos concluintes. São aproximadamente 14453 alunos matriculados.



Desenvolvimento/Implantação do módulo **SUAP Cursos de Curta Duração**

- Registro unificado dos cursos FIC ofertados pelo IFRO
- Gerenciamento centralizado e automatizado
- Emissão de certificados automatizada com envio por e-mail ao aluno
- Aprox. 14.453 alunos matriculados

Módulo SUAP Pesquisa: Os editais de seleção e o gerenciamento de projetos de pesquisa são automatizados, permitindo a consolidação de todos esses dados de forma centralizada.



Desenvolvimento/Implantação do módulo **SUAP Pesquisa**

- Editais de seleção e gerenciamento de projetos de Pesquisa de forma automatizada

180

Projetos Enviados

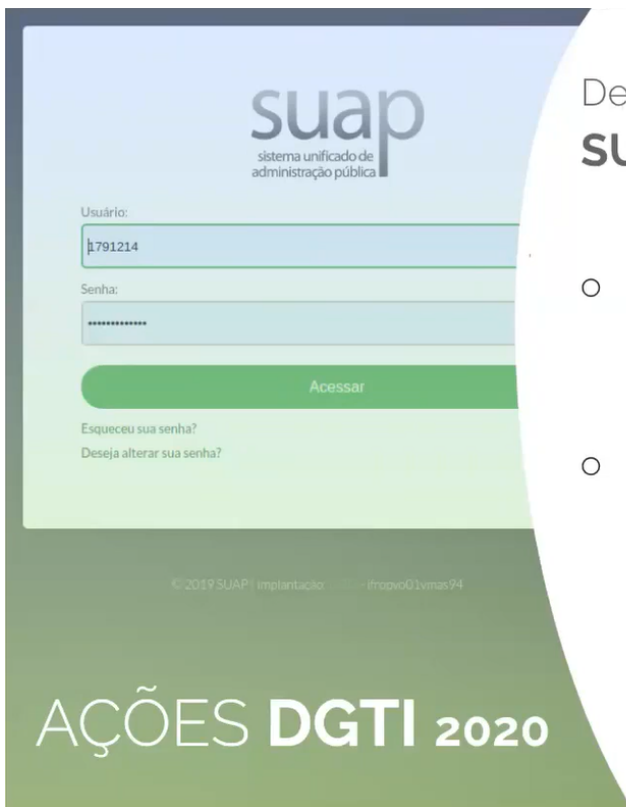
Discentes por Modalidade de Ensino em Projetos Enviados

Quantidade de discentes classificados por modalidade de ensino



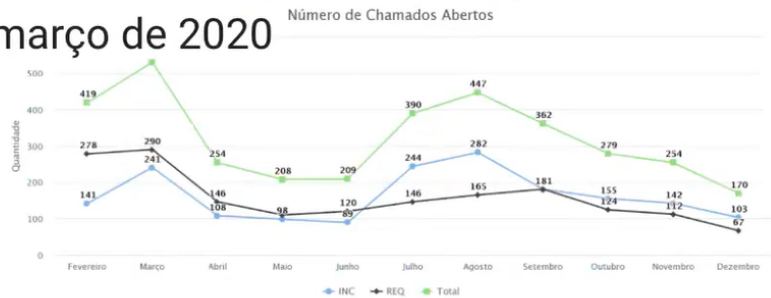
Modalidade de Ensino	Quantidade
Bacharelado	95
Técnico Integrado	71
Licenciatura	16
Mestrado	6
FIC	1
Técnico Subsequente	2
Tecnologia	5

Módulo central de serviços do SUAP, teve 4560 solicitações de TIC a partir de março de 2020. É um canal digital em que qualquer usuário do IFRO pode pedir ajuda sobre utilização dos sistemas. Equipes de TI de todas as unidades estão unificadas para poder escalar o atendimento até a reitoria, caso necessário.

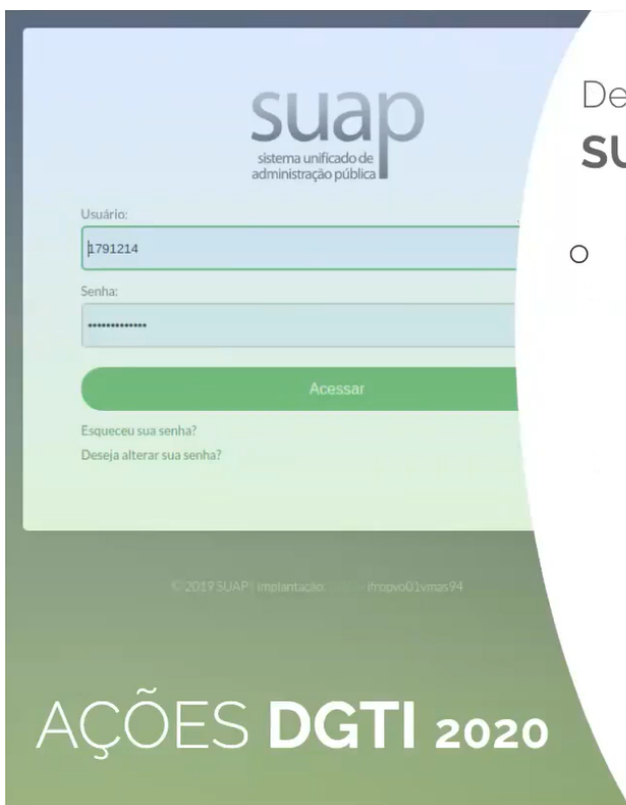


Desenvolvimento/Implantação do módulo SUAP Central de Serviços

- Gerenciamento otimizado dos atendimentos pelas equipes de TI de todas unidades
- 4.560 solicitações de TIC a partir de março de 2020



O ponto principal é entender se nossas ações estão sendo satisfatórias ao usuário, em seu atendimento etc. Com o sistema, conseguimos indicadores sobre isso. Usuário avalia o atendimento que recebe. Cerca de 98% das avaliações são de atendimento muito satisfatório.

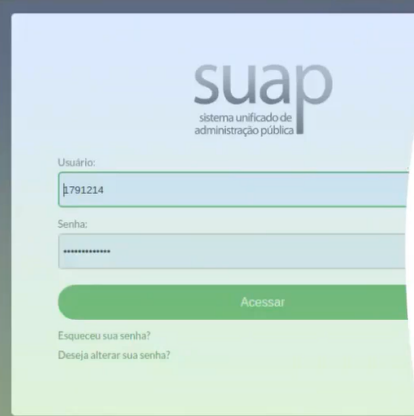


Desenvolvimento/Implantação do módulo SUAP Central de Serviços

- TOP 10 Serviços Solicitados



Houve ainda diversas melhorias no âmbito de DGP, DADM, ASCOM, PROEX.



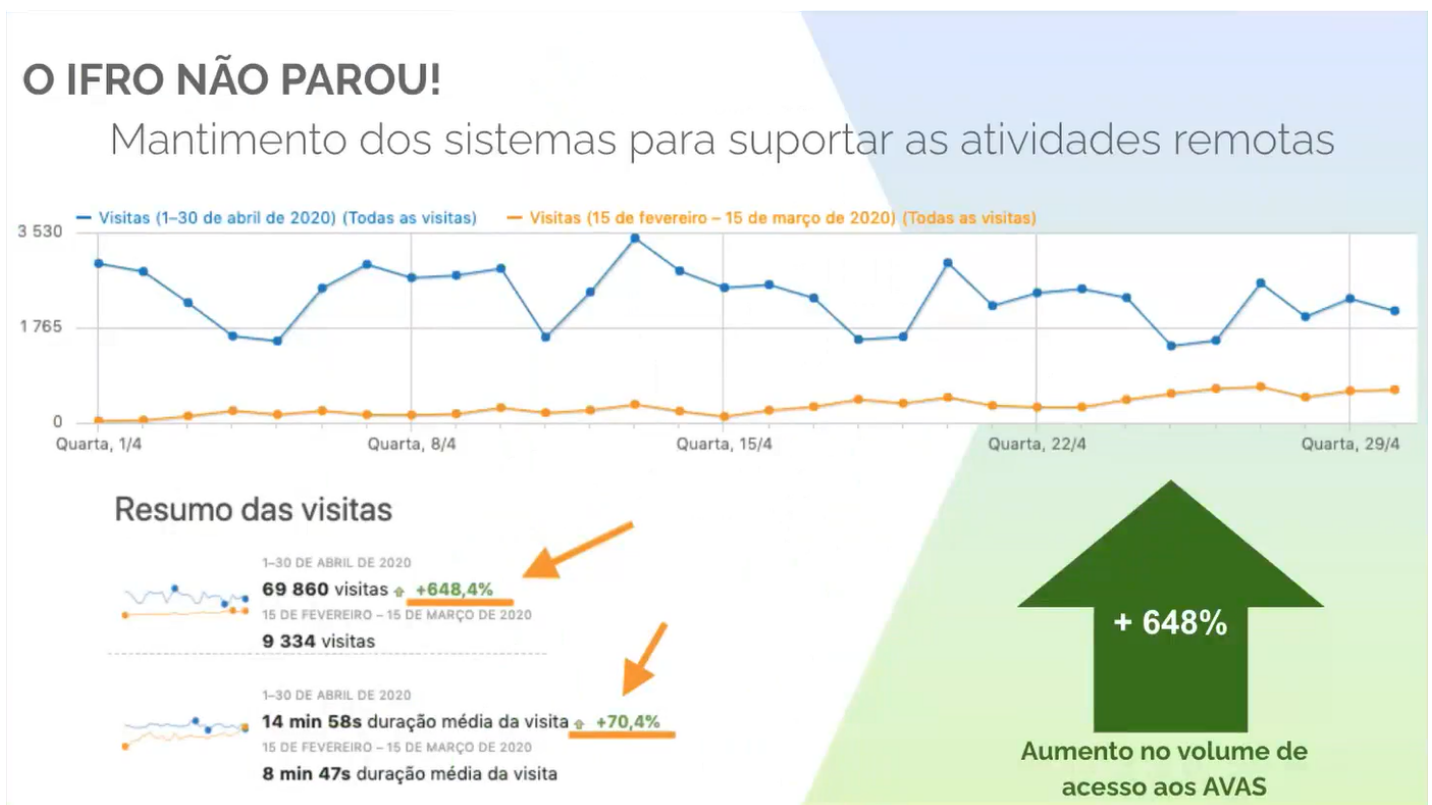
Melhorias em módulos

SUAP Administrativo

- DGP - Melhorias no módulo de Gerenciamento de Afastamentos.
- DADM - Melhorias no módulos de Contratos, Compras, Frotas
- ASCOM - Implantação do Clipping
- PROEX - Registro de atividades de Extensão

AÇÕES DGTI 2020

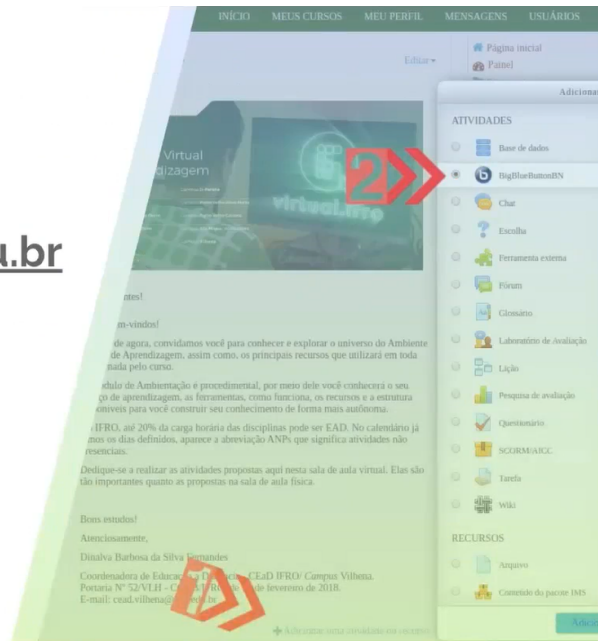
O Moodle deixou de ser um apoio e passou a ser a ferramenta principal de gestão de atividades acadêmicas. O volume de acesso aos AVAs aumentou em 648% após início da pandemia. Poucas indisponibilidades do sistema foram notadas, a reestruturação para atender a demanda foi feita de forma transparente, ou seja, o usuário não percebeu toda a reformulação da estrutura pois houveram poucas indisponibilidades de sistema.



A Ferramenta de conferência WEB, BBB - Big Blue Button, <conferenciaweb.ifro.edu.br>, funciona como sala virtual do professor no Moodle, podendo abrir uma sala de videoconferência com os alunos usando ferramentas significativas que proporcionam ao professor a possibilidade de dar suas aulas de forma integrada ao AVA, como um plug-in do Moodle.

Implantação do conferenciaweb.ifro.edu.br

- Implantação de ferramenta de webconferências integradas aos ambientes virtuais de aprendizagem (BigBlueButton - BBB)



Diversas melhorias também ocorreram no IFRO Mobile, principalmente na comunicação, que agora está totalmente integrada ao SUAP. Conecta-se ao AVA e à Biblioteca. O professor pode até mesmo lançar aulas, frequência e outras ações pelo IFRO Mobile. O ID IFRO é um recurso do IFRO Mobile para substituir a carteirinha de estudante física, através de validação. Aos campi que fizeram controle de acesso presencial, o ID IFRO será muito utilizado. Outro recurso do IFRO Mobile é o acesso do responsável ao acompanhamento da vida acadêmica do aluno, e receber notificações específicas, como comunicados direcionados apenas aos responsáveis. É feito a atualização inteligente de foto de perfil, com Inteligência Artificial que identifica se há rosto na foto.



Até o presente momento as seguintes soluções foram implantadas: Sistema de Videoconferência, Hiperconvergência, Firewall (segurança).

Implantação de soluções

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS EM 2019



Hiperconvergência
Implantado e migrado
todos os sistemas
institucionais



Videoconferência
Implantado em
todas unidades



Firewall
Implantado na
Reitoria, Zona
Norte, Cacoal e
Vilhena

Os desafios para 2021 são a implantação de diploma digital, plano de transformação digital, disponibilizar e-mails à toda comunidade acadêmica, implantação de solução de Telefonia IP.

Desafios para 2021

- Implantação do Diploma digital
- Plano de transformação digital
- E-mail de alunos
- Implantação de solução de Telefonia IP



O Sr. Erlan encerrou sua apresentação agradecendo aos presentes.

O Prof. Uberlando complementou lembrando que no início, usava-se planilhas em excel no Instituto, e hoje temos melhor controle das atividades pelos sistemas.

O Sr. Edslei parabenizou a apresentação do Sr. Erlan. Disse então que fomos questionados sobre por que migrar para outro sistema em plena pandemia, e respondemos porque o sistema dá possibilidades para o trabalho remoto. Agradeceu ao GT Ensino e aos colaboradores. O SUAP permite o desenvolvimento de outras ferramentas como IFRO Mobile. Ele é um sistema em processo, colaborativo, da rede federal, não está concluído. Temos aproximadamente 20 Institutos trabalhando nisso, e o IFRO encontra-se na vanguarda dessa produção para a disponibilização à rede federal. O Sr. Edslei pediu que continuem mandando *feedback* para que seja feito aprimoramento no desenvolvimento, transformando demandas em tarefas para o sistema.

A Sr.^a Goreth pediu palavra para reforçar o agradecimento à DGTI, sob condução do Sr. Erlan. Reforçou também a facilitação que o SUAP proporciona aos projetos de Extensão, onde qualquer servidor tem acesso aos dados da extensão. Por último destacou a importância da informatização dos serviços do Instituto.

O Sr. Gilmar complementou que, para a pesquisa, o SUAP foi extremamente importante. Era necessário que todos os alunos estivessem no SUAP para efetuar o cadastro dos bolsistas. Há a integração do SUAP à plataforma Lattes, e o que levava o tempo de uma semana, hoje é feito no tempo de um clique. Futuramente poderemos adaptar ferramentas entre os módulos do SUAP para executar ações similares. O RAD está no plano de trabalho para migrar ao SUAP. Outro ponto que é atendido pelo SUAP trata-se da disponibilização desses dados à sociedade.

Sr. Marco Aurelio teceu elogios e parabéns pelo trabalho executado em meio a todos os percalços.

A Sr.^a Claudete parabenizou o Sr. Erlan em nome dos TAEs. Disse que nada voltará a ser como antes, especialmente para o ensino e as equipes de ensino. As planilhas tomavam um tempo imenso, e o SUAP permitiu de fato o trabalho em rede, aprimorando o tempo de trabalho. A implantação do módulo NAPNE é inédito na rede. Parabenizou ao Prof. Uberlando por ter abraçado e apoiado as ações de iniciativa dos servidores, sendo parte fundamental para a concretização estas ações. Parabenizou o Sr. Edslei, o Sr. Gilmar e a Sr.^a Goreth.

O Sr. Amilton fez sua fala, que como usuário final do sistema, os alunos são gratos por esse benefício, pelas pessoas por trás desse desenvolvimento, sempre pensando nos alunos.

O Prof. Uberlando concluiu o assunto com a fala de que este é um desafio conjunto de toda a equipe do IFRO. O IFRN desenvolveu o SUAP de forma livre para os Institutos, sem custo. Para chegarmos onde estamos, no primeiro momento, foi necessário capacitar as equipes para começar a evolução significativa dos trabalhos. Por isso trata-se de um processo, e não algo instantâneo. Ainda estamos nesse processo de evolução. É nosso desafio unificar as ferramentas para desenvolvermos nosso trabalho e termos transparência para com a comunidade, fortalecendo nossas ações. Agradeceu então a todos os presentes e aos colaboradores.

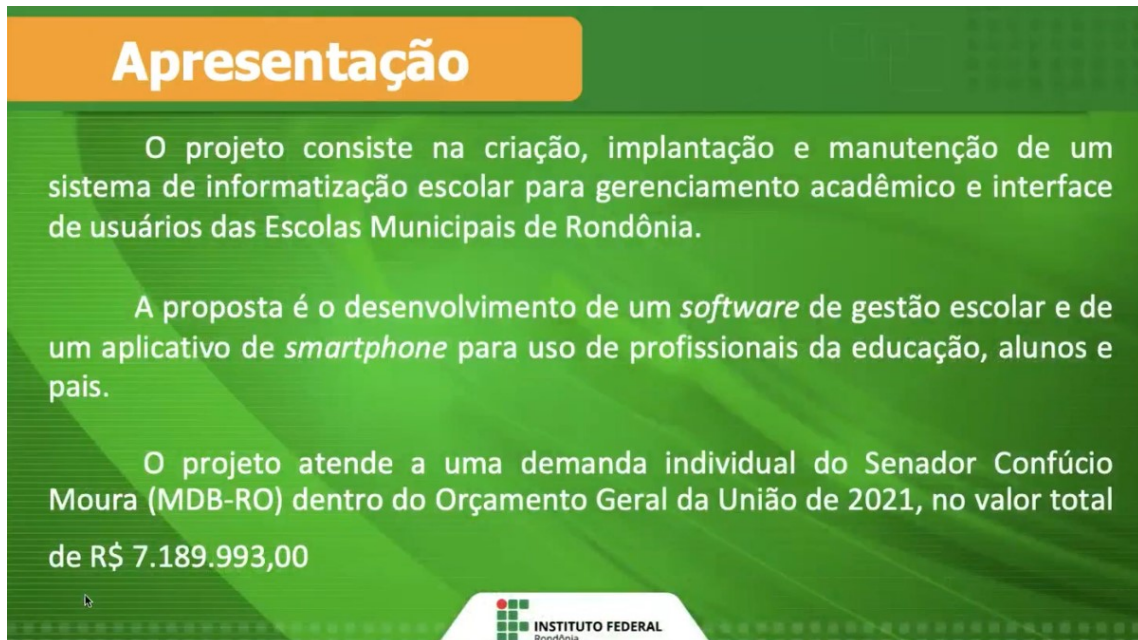
2.6. Apresentação do Projeto de Informatização das Escolas Municipais.

Foi apresentado antes do 2.5. a pedido do Sr. Gilmar.

A Sr.^a Goreth iniciou sua fala sobre o projeto informando que está aguardando apenas informações do orçamento para iniciar a execução do projeto. O Prof. Uberlando confirmou e complementou dizendo que o projeto abrange 17 municípios. Disse também que o orçamento é público federal e ainda não foi aprovado, o prazo é hoje. A Sr.^a Goreth ressaltou ainda a grande importância da informatização e que vários fatores contribuem para a precarização do ensino.



O Projeto consiste na criação, implantação e manutenção de sistema de informatização para as escolas, atingindo um valor de R\$7.189.993,00 e 17 municípios do estado.



O projeto tem por objetivos capacitar os usuários e oferecer os serviços técnicos de instrução e manutenção por até 2 anos, dentre outras coisas.

Objetivos

1. Objetivo geral

Implantar um sistema de informatização escolar para gestão acadêmica e interface de usuários nas Redes Municipais de Educação de Rondônia.

2. Objetivos específicos

- ☐ Adquirir computadores de mesa, laptops, impressoras multifuncionais e outros equipamentos de informática para a infraestrutura das escolas.
- ☐ Elaborar um sistema de controle acadêmico com interface por meio de computadores e telefones celulares, para equipe escolar, alunos e pais;
- ☐ Capacitar as equipes escolares para uso do sistema;
- ☐ Oferecer serviços técnicos de instrução e manutenção do sistema até o segundo ano da fase de implantação.

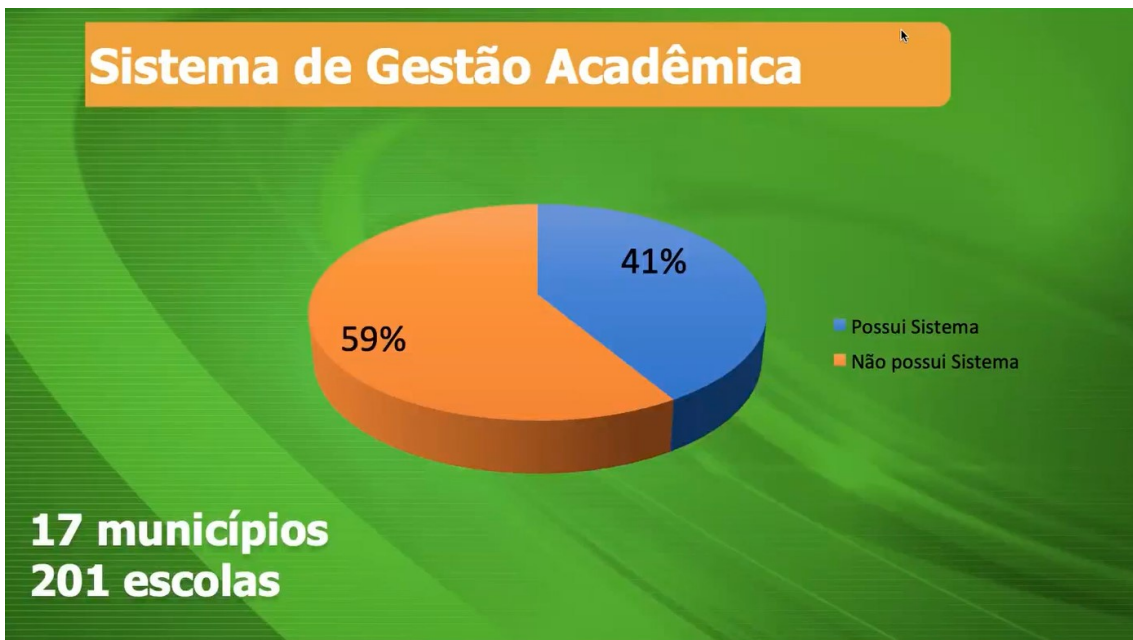


Apresentou tabela resumo de escolas, alunos e servidores nos municípios a serem contemplados.

Rede Escolar nos municípios contemplados

Municípios	Escolas Ativas em 2020	Alunos	Profissionais da Educação
Alto Paraíso	9	2.238	253
Ariquemes	27	9.812	1.194
Buritis	12	3.200	468
Campo Novo de Rondônia	5	1.498	230
Candeias do Jamari	13	3.352	315
Cerejeiras	7	1.500	213
Colorado do Oeste	9	1.802	310
Guajará-Mirim	13	4.050	390
Itapuã do Oeste	6	1.340	170
Ji-Paraná	Não informado	Não informado	Não informado
Machadinho d'Oeste	22	3.746	473
Mirante da Serra	6	953	75
Nova Mamoré	52	3.566	519
Novo Horizonte do Oeste	4	812	143
Rolim de Moura	13	4.900	591
Santa Luzia d'Oeste	3	801	132
São Miguel do Guaporé	Não informado	Não informado	Não informado
Total	201	43.570	5.476

Hoje 59% das 201 escolas públicas dos 17 municípios citados não possuem sistema de gestão acadêmico, segundo pesquisa com os gestores destas.



O projeto atingirá mais de 45 mil alunos, mais de 6 mil profissionais, mais de 40 mil famílias impactadas diretamente.



O desenvolvimento do projeto se dará através de Sistema de gestão escolar, Ambiente virtual de aprendizagem, Sistema de gestão municipal de escolas, Planejamento, implantação, testes e treinamentos de equipes.

- ### Desenvolvimento do Projeto
- ☐ Sistema de gestão escolar (registro de alunos, aulas, disciplinas, notas, etc.), com acesso pelo aluno, escola, professor e pais, tanto pelo computador quanto por aplicativo *mobile* para *smartphones*.
 - ☐ Ambiente virtual de aprendizagem, com acesso pelo aluno, escola, professores e pais.
 - ☐ Sistema de Gestão Municipal das Escolas (dados, relatórios, controle, etc.).
 - ☐ Planejamento, implantação, testes e treinamento de equipes.

Apresentou a tabela de aplicação de recursos financeiros.

Aplicação de recursos financeiros	
Descrição	Total
Bolsas para servidores	217.800,00
Bolsas para estudantes	230.400,00
Diárias	63.189,00
Deslocamentos	9.690,00
Passagens terrestres	30.600,00
Materiais permanentes	6.000.000,00
Materiais de consumo	638.314,00
Total	7.189.993,00

O Prof. Uberlando complementou dizendo que esse projeto que será desenvolvido pelo IFRO assemelha-se ao projeto em andamento em parceria com a FUNASA. O Instituto colaborará para com as redes municipais e estaduais de ensino. É papel do IFRO colaborar com com os indicadores destas redes. Este projeto dá às outras escolas as mesmas condições de gestão sistematizada que temos no IFRO. Nossa proposta é atender aos 52 municípios do estado, porém existe um custo que impede que seja feito simultaneamente tudo o que pretendemos. Então emenda parlamentar foi negociada no valor supracitado permitindo que se comece pelos 17 municípios. A vantagem disso é que os sistemas, aplicativos e soluções tecnológicas que desenvolvermos aos 17 municípios poderão ser expandidos ao resto do estado, e talvez do país, em momento futuro. Esta é uma ação de extensão finalística do IFRO. É campo de estágio, de incubadoras etc. É uma oportunidade de inserir nossos alunos no campo de trabalho. Rondônia foi o primeiro estado brasileiro a ofertar escolas de ensino fundamental e médio da rede pública em todos os municípios. Nosso desafio agora é colocar Rondônia como o primeiro estado do país a informatizar toda a rede municipal de ensino.

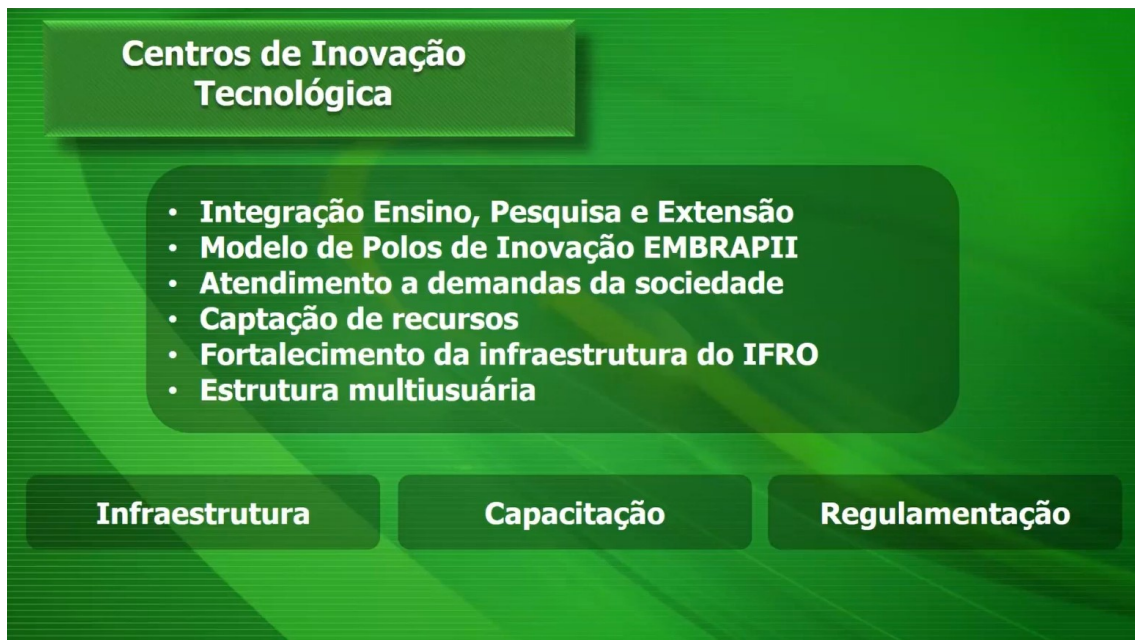
A Sr.^a Ellen complementou as informações da apresentação dizendo que são 31 escolas mais o centro de autismo na cidade de Ji-Paraná. O número de alunos ainda será verificado.

O Sr. Marco disse que sente felicidade com essa apresentação. Está a pouco tempo em Rondônia e, como sociólogo, sempre se incomodou por ser tratado como o primo rico pelos colegas professores. Essa iniciativa demonstra que realmente estamos empenhados. A estrutura da educação brasileira inclui extensão como parte essencial. Citou o ex-ministro Capanema, parafraseando que se a educação focar apenas em ensinar conhecimentos vazios a sociedade não enxergar as ações da educação, será uma educação sem sentido, por isso a necessidade da extensão. Parabenizou toda a equipe envolvida no projeto.

O Prof. Uberlando passou a palavra para o Sr. Gilmar para que trate do item 2.5.

2.5. Apresentação dos Centros de Inovação Tecnológica implantados no IFRO em 2020.

O Sr. Gilmar iniciou explicando que os Centros de Inovação Tecnológica - CITs têm por finalidade serem um espaço multiusuário para a promoção de ensino, pesquisa e extensão, que é uma demanda interna sendo desenvolvida na rede federal. Parte da formulação do CIT está no modelo de polo de inovação EMBRAPPII, que tem premissas como espaço destinado a desenvolver soluções tecnológicas de problemas demandados pela sociedade, usando de parcerias para captar recursos para esse objetivo. Para se candidatar a fazer parte do modelo EMBRAPPII, deve-se comprovar em projeto que possui o espaço destinado ao desenvolvimento destas ações, e comprovar também em projeto a expertise em desenvolver projetos em parceria principalmente com o setor produtivo e em captar recursos nesse setor. Fortaleceremos o atendimento à sociedade com os CITs, fomentando a captação de recursos, dispondo de estrutura multiusuário com o uso dos laboratórios, com controle de usuário e data, mas propondo máxima utilização dos recursos para a comunidade interna e externa. É necessário investir mais em infraestrutura, equipamentos mais específicos, capacitação dos servidores para receber o público externo. Também é necessário conhecimento sobre propriedade intelectual, incubadoras, elaboração de regulamento interno etc.



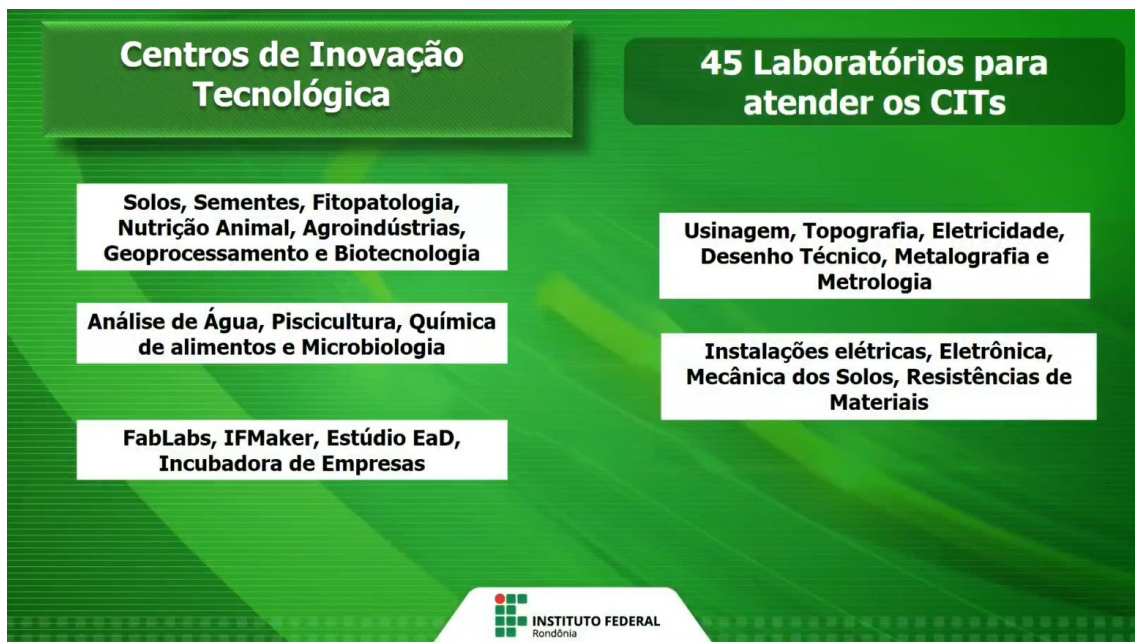
Proposta é um CIT para cada um dos 9 campi, pois São Miguel ainda está sendo implantado. As áreas do CIT por campus podem ser vistas no slide.



O CIT tem por desafios, utilizar corpo docente e técnico para fomentar a formação profissional dos alunos, a infraestrutura de laboratórios e, o NIT, a REDINOVA e o desenvolvimento de soluções para a sociedade.

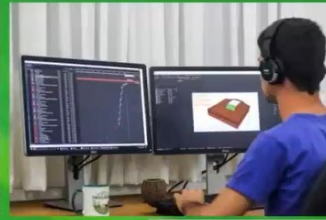


Utilizaremos a estrutura pré-existente, com mais de 45 laboratórios associados aos CITs.



Centros de Inovação e Tecnologia do IFRO

Colorado do Oeste – Agropecuária 4.0



Situação Atual
Recebimento de equipamentos/início de projetos



Além do investimento do Instituto, parcerias com SEAGRI e ABDI.

Centros de Inovação e Tecnologia do IFRO

Cacaoal - Café

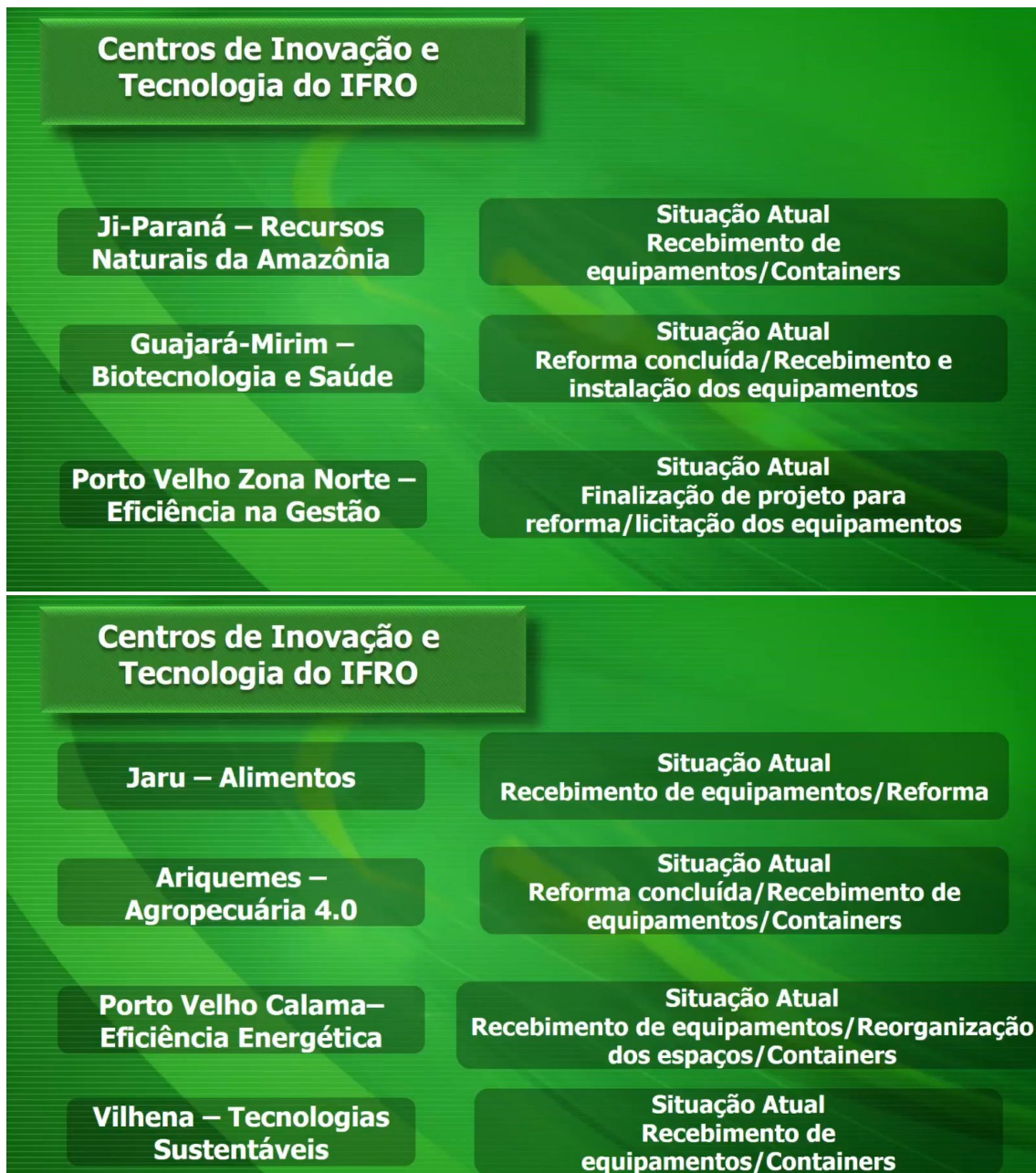


Laboratórios: Solos e Plantas, Microtorrefação, Análise Física e Sensorial e de Qualidade de Café

Investimento: 1,2 milhão
Parcerias: SEAGRI/ABDI

Situação Atual
Recebimento de equipamentos/início de projetos





De forma geral, a pandemia atrasou a entrega dos equipamentos, os servidores não estão trabalhando presencialmente, o que demanda idas ao campus para esse fim.



Centros de Inovação e Tecnologia do IFRO

Ações em andamento

- Consultoria Energia renovável em Rondônia com a GIZ
- Aprovação de 3 unidades de IFMaker (PVH Calama, Ji-Paraná e Guajará-Mirim)
- Parceria com IFAM/Universidade Tamk para capacitação
- IDEATHON – Maratona de Criatividade e Inovação (IFRO e SEBRAELAB)

Os valores dos investimentos via bancada federal com emendas parlamentares e empenhos do ano anterior podem ser vistos no slide.

Centros de Inovação e Tecnologia do IFRO

Investimento

Equipamentos Laboratórios CIT	R\$2.500.000,00
Espaço Maker/FabLab	R\$ 2.000.000,00

Os próximos passos e prazos dos CITs podem ser vistos no slide.

Centros de Inovação e Tecnologia do IFRO

Próximos passos e prazos

- Regulamentos | maio de 2021**
- Conclusão das adequações | maio de 2021**
- Recebimento de equipamentos, testes e instalação | junho de 2021**
- Conclusão das reformas/obras | julho de 2021**
- Infraestrutura IFMaker | junho e Fablabs | agosto**
- Capacitação | segundo semestre de 2021**
- Editais e início de cursos | segundo semestre de 2021**

desenvolvimento socialmente referendado do nosso estado com inclusão e geração de renda. Temos limitações de pessoal e de recurso, mas o IFRO tem mostrado que com trabalho, dedicação e compromisso dos servidores junto aos alunos, o IFRO tem a possibilidade de superar os desafios de forma integrada para termos a melhor formação para os alunos e proporcionar o melhor retorno à sociedade.

3 INFORMES

A Sr.^a Goreth reforçou sobre o evento interno IDEATHON, a ser realizado com SEBRAE, voltado para os alunos. Ele envolve o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Se dará em um final de semana, onde servidores podem participar para acompanhar os alunos, e todas as competências adquiridas serão utilizadas nos CITs. O evento é completamente gratuito, com 300 vagas. Pediu que mobilizem na articulação de comunicação com os alunos e servidores para a participação.

O Sr. Gilmar informou que tivemos aula inaugural do PROFNIT, e dia 5 de abril teremos a aula inaugural do PROFEPT. Ressaltou a importância em avançar na *Stricto Sensu*. Dia 5 será aula inaugural de mais uma turma. Temos alunos do Brasil inteiro.

O Prof. Uberlando destacou que este é um trabalho conjunto dos IFs.

Também destacar dois pontos para reflexão e contribuição dos presentes.

Recebemos Ofício nº 13 do MEC informando a mudança na prioridade de contratação de profissionais de nível superior para o atendimento aos nossos alunos com deficiência. Até o ano passado esta contratação se dava preferencialmente por meio de servidores temporários, através de códigos disponibilizados às Instituições pelo MEC. Este ano a contratação deve ser prioritariamente por meio da terceirização, utilizando orçamento próprio, que já vem sofrendo reduções ano a ano. O orçamento de custeio foi reduzido em 22%. Um ano de custeio para apenas 5 profissionais terceirizados no IFRO pela necessidade da inclusão na Instituição, é de mais de R\$ 580 mil. Felizmente o IFRO tem sido visto pela sociedade como uma Instituição que busca a inclusão. Mas infelizmente com esta ação orçamentária sobre nós, poderemos acabar tendo evasão dos alunos caso não consigamos atender ao Ofício. Estamos tentando reverter a situação junto ao MEC. O CONIF tratará a questão diretamente com o Ministério da Economia.

O segundo ponto trata da PEC 32 sobre a reforma administrativa, que vem em uma embalagem que tenta de mostrar proposta de maior eficiência do serviço público, mas não é isso o que diz o conteúdo da PEC. Os servidores e o IFRO precisam de autonomia para exercer suas atividades. Precisamos analisar o conteúdo da referida PEC, não em defesa ao servidor, mas ao serviço público e à sociedade. Pediu que, por favor, mobilizem-se pelas pessoas que não tem condição de arcar com o serviço privado. Reforçou o pedido de continuarem se cuidando, pois a pandemia está agravada.

O Sr. Amilton pediu explicação sobre os códigos destes profissionais, de onde vêm. Também perguntou sobre o uso da nota pelo aluno para concorrer a outro curso.

O Prof. Uberlando informou que o assunto será abordado em outro momento de forma mais aprofundada, mas explicou que os códigos para servidores efetivos e temporários são gerados pelo Ministério da Economia, então passado para o Ministério da Educação, que distribui para os Institutos. O Reitor só tem condição de gerir os códigos que recebe do MEC. Desde 2014, tem sido feito cobranças de liberação desses códigos, mas infelizmente tem havido redução por lei complementar impedindo nomeação para códigos que não haviam sido usados ainda. Ou seja, temos códigos, mas não poderemos utilizar até janeiro de 2022, pois a lei impediu a utilização deles. O IFRO não havia usado alguns códigos, pois os cursos evoluem e verticalizam gradualmente, logo a necessidade por professores cresce no decorrer do curso. O Instituto fornece as possibilidades de ingresso do aluno, mas não tem condição de mantê-lo pela questão dos recursos.

O Prof. Uberlando em seguida explicou o processo seletivo do IFRO ao Sr. Amilton de forma resumida e simplificada.

O Sr. Amilton agradeceu o serviço e o empenho do Instituto para prover o ensino gratuito e de qualidade à população.

4. ENCERRAMENTO

O Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos(as) desejando saúde e encerrou a reunião. E eu, Dâmaris Sanches dos Santos Resende, Secretário(a)-Executivo(a), lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Dâmaris Sanches dos Santos Resende, Assistente em Administração**, em 15/06/2021, às 12:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 16/06/2021, às 12:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1164898** e o código CRC **F7172FC7**.